



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

**DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS
CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS**

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS;**
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Roman, tamanho 12.
- 3 – Enviar a divulgação para o email: **semrsmuseus@gmail.com**
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

**Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS**

Atividade 1:



Nesta quarta-feira (04/01), a secretária de Estado da Cultura, Beatriz Araujo, autorizou o Conselho Estadual de Cultura (CEC-RS) a realizar, em janeiro, duas rodadas de priorização de projetos culturais para utilização de **R\$ 11,6 milhões**. O CEC-RS deverá analisar todos os projetos inscritos ao final de 2022, que se encontram em tramitação, e que buscam aprovação para captação de recursos por meio da **Lei de Incentivo à Cultura (LIC-RS)**, mecanismo de incentivo fiscal do **Pró-cultura RS**.

O valor corresponde ao dobro do valor mensal proporcional, visando ampliar a aprovação de projetos culturais para captação diante do grande volume de inscrições recebidas até o dia 30 de novembro de 2022.

A secretária confirmou presença na reunião plenária do Conselho, no dia 12 de janeiro, quando apresentará o balanço da Sedac 2019-2022 e as perspectivas da nova gestão que se inicia.

A partir da próxima semana, a Secretaria da Cultura ampliará o processo de escuta ativa da comunidade cultural, por meio da abertura de consulta pública e da audiência pública convocada para o dia 18 de janeiro, em formato virtual, como objetivo de receber contribuições para qualificar as regras para inscrição de projetos previstas em Instrução Normativa da Sedac e os critérios de avaliação previstos em resoluções específicas do Conselho Estadual de Cultura.

Atividade 2:

Mapa Digital dos Museus do Rio Grande do Sul

Consulte o Mapa Digital para saber sobre os museus de seu município, região ou mesmo de nosso Estado.

Lá você descobrirá o endereço, dias de funcionamento e horário em que estão abertas as mais diversas instituições museológicas do Rio Grande do Sul.

Acesse:

<http://bit.ly/3bO1Ixx>

Atividade 3:

Cursos – Programa Saber Museu

Acessibilidade em Museus

O curso Acessibilidade em Museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.

Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Documentação de Acervo Museológico

O curso Documentação de Acervo Museológico foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a “bem cultural musealizado”, integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas.

Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Para Fazer uma Exposição

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). O curso foi desenvolvido com foco na necessidade de oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Inventário Participativo

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa

6ª Região Museológica

Município: Dom Pedrito

Instituição: Museu Paulo Firpo

Atividade 1:

A Ponte da Cadeia de São João del Rei

A obra que ilustra a matéria, óleo sobre tela -- intitulada PONTE DA CADEIA DE SÃO JOÃO DEL REI - - foi doada recentemente ao MUSEU PAULO FIRPO, de Dom Pedrito pela Dra. Maria Helena Moraes Gonçalves.



O soldado-pintor, como era conhecido, CORINTO BRISSAC DE LUCENA é natural de Dom Pedrito, (1889) e realizou exposição na sua terra natal em 1957. Detentor de várias medalhas e prêmios em salões de que participou, figurista e marinista, advogado e escritor LUCENA é verbete no Dicionário Brasileiro de Artistas Plásticos, publicação do INL, faleceu no Rio de Janeiro, (1978) onde foi também Diretor da Escola Nacional de Belas Artes O Museu de Belas Artes RJ possui espetacular obra desse pintor, em que representa cena histórica da Guerra do Paraguai.

Em 1989, o Museu de Dom Pedrito expôs obras desse pintor, com peças emprestadas. Na ocasião desse evento o Museu recebeu dois quadros e ao longo do tempo tem formado um pequeno acervo do artista incluindo duas outras obras adquiridas pela Associação de Amigos do Museu.

Atividade 2:

MUSEU RECEBE IMAGEM SACRA

Atendendo solicitação, assinada por integrantes de diversos segmentos culturais de Dom Pedrito, o Vigário Padre Roberto Carlos Barbosa doou ao Museu a imagem que ilustra esta matéria.



Trata-se de um IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, escultura sacra, em madeira, estilo barroco tardio, - provavelmente dos primeiros anos do século XX. A peça, de 1,30 m de altura, ornamentava o interior do templo, mas foi retirada nos inícios de 1940. Agora, não tanto sob o ponto de vista devocional, mas como acervo histórico e artístico, volta à fruição pública no Museu Paulo Firpo de Dom Pedrito.

Atividade 3:

O Poder dos Museus



Coletar objetos e musealizar coleções, transformando-as em acervos disponibilizáveis e acessíveis a todos ; organizar e comunicar memórias ; consolidar permanências e identidades , estabelecendo ressignificações ; ser colaborativo no ato de registrar, pesquisar e preservar fatos ; estabelecer e aglutinar parcerias , motivar e emocionar- nos reporta ao **PODER DOS MUSEUS**, tema do DIA INTERNACIONAL DE MUSEUS 2022 – 18 de maio -- estabelecido pelo Internacional Consejo of Museum e consolidado na **20ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS** , evento nacional do Instituto Brasileiro de Museus .

A reflexão que nos remete às atividades que o Museu Paulo Firpo realiza, de maneira profissional, coletando e formando um acervo alicerçado em suas coleções. Através de suas exposições, palestras e publicações, disponibiliza à comunidade o contato com esse acervo e com essas memórias que, ressignificadas – registrando-as e preservando-as -- ganham sentido e espaço novo no imaginário de todos emocionando a cada um. Parcerias que se estabelecem, se consolidam e se somam ao esforço permanente de manter viva a instituição.

Nesse cenário estão também outros museus e instituições nacionais e estaduais voltadas para o patrimônio; os usuários ou visitantes; a imprensa e as mídias variadas; os doadores – colaboradores permanentes com o acervo – as instituições voltadas à educação; os “Amigos dos Museus”, funcionários da instituição e da mantenedora (a Prefeitura) os informantes da história oral, artistas e admiradores de arte e história, os escritores... por fim, os anônimos que com seu aplauso, às vezes silencioso, estimulam novos pensamentos e inusitadas criações.

Esse é o Poder dos Museus!

